Pesquisa DataMG: Mineiros divididos quanto o apoio as privatizações da CEMIG e COPASA

Recentemente, o DataMG Centro de Informações e Pesquisa realizou um estudo estadual sobre as opiniões dos eleitores de Minas Gerais em relação as possíveis privatizações das empresas estatais CEMIG e COPASA. A pergunta central da pesquisa foi: "O Governo do Estado de Minas tem interesse em privatizar a CEMIG e a COPASA, sobre estas privatizações você é?"

Os resultados obtidos foram notavelmente equilibrados, indicando um empate entre os que apoiam e os que se opõem à privatização, ambos com 42% das respostas. Adicionalmente, 16% dos entrevistados responderam como "Não Sabe/Não Respondeu (Ns/Nr)". Essa divisão de opiniões demonstra a polarização entre os cidadãos mineiros em relação a este tema crucial.

Analisando as nuances das respostas, torna-se evidente que o apoio à privatização é mais expressivo entre os homens, com 48%, em comparação com as mulheres, que representam 36% nesse contexto. Além disso, observou-se que a faixa etária dos 45 a 59 anos é a que mais apoia a privatização, com 44%, enquanto os jovens demonstram menos inclinação, com apenas 37%.

No que tange à educação, a pesquisa revelou que o apoio à privatização é mais pronunciado entre as pessoas com ensino fundamental, atingindo 44%, ao passo que aqueles com nível superior demonstraram menor apoio, registrando 36%.

Dívida de Minas Gerais

Além da questão da privatização, a pesquisa também investigou o conhecimento dos entrevistados sobre a dívida do Estado de Minas Gerais com a União, que alcança cerca de 165 bilhões de reais. Surpreendentemente, 65% dos entrevistados afirmaram ter conhecimento dessa dívida, enquanto 35% declararam desconhecê-la.

Importante mencionar que o governo de Minas Gerais cogita utilizar a CEMIG e COPASA como meios para saldar essa dívida com o Governo Federal, conforme noticiado em órgãos de imprensa, leia mais!

Metodologia:

A pesquisa oi realizada por meio do método URA (Unidade de Resposta Audível) via telefone entre os dias 7 e 8 de dezembro. Contou com a participação de 500 entrevistados maiores de 16 anos. A margem de erro foi estabelecida em 4,4%, com um intervalo de confiança de 95%.

Leia pesquisa sobre ELeições 2024 e 2026 em Minas Gerais, clique aqui!